



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MAIANI BRITO DOMONT
SUELEN SILVA COSTA**

**CONSTITUIÇÃO DE UM ESCRITÓRIO DE ASSESSORIA JURÍDICA E
CONTÁBIL SOB A ÓTICA DO PLANO DE NEGÓCIOS: ESTUDO DA
VIABILIDADE ECONÔMICO- FINANCEIRA**

**Belém
ABRIL/2006**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**CONSTITUIÇÃO DE UM ESCRITÓRIO DE ASSESSORIA JURÍDICA E
CONTÁBIL SOB A ÓTICA DO PLANO DE NEGÓCIOS: ESTUDO DA
VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA**

Trabalho apresentado no curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal do Pará para obtenção de
aprovação na disciplina Administração Financeira.

Alunas: Maiani Brito Domont
Suelen Silva Costa

Orientador: Prof. Héber Lavor Moreira

Belém
ABRIL/2006

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MAIANI BRITO DOMONT
SUELEN SILVA COSTA**

**CONSTITUIÇÃO DE UM ESCRITÓRIO DE ASSESSORIA JURÍDICA E
CONTÁBIL SOB A ÓTICA DO PLANO DE NEGÓCIOS: ESTUDO DA
VIABILIDADE ECONÔMICO- FINANCEIRA**

Trabalho apresentado no curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal do Pará para obtenção de
aprovação na disciplina Administração Financeira.

Avaliado em :	Conceito:
Banca Examinadora:	
Orientador: Prof. Héber Lavor Moreira	

**Belém
ABRIL/2006**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	6
1 CAPÍTULO I	7
1.1 TÍTULO DO ESTUDO	7
1.2 OBJETIVOS DO ESTUDO	7
1.2.1 Objetivos Gerais.....	7
1.2.2 Objetivos Específicos.....	7
1.2.3 A importância do Estudo	7
1.2.4 O que os discentes se propõem a alcançar em seu estudo	8
1.2.5 O que o estudo deverá alcançar em termos de contribuições técnicas e/ou científicas ..	8
1.2.6 Delimitação do Estudo.....	8
1.2.7 A Organização do Estudo	8
1.3 PÚBLICO ALVO	9
1.4 JUSTIFICATIVA	9
1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO	9
1.6 BIBLIOGRAFIA	10
2 CAPÍTULO II	11
2.1 PLANO DE GESTÃO	11
2.2 ESTRATÉGIA DA GESTÃO	11
2.3 PLANO OPERACIONAL	11
2.4 MEIOS E RECURSOS UTILIZADOS	11
2.4.1 Organização da empresa	11
2.4.2 Organograma.....	13
2.4.3 Orçamento de Gastos Pré-Operacionais	14
3 CAPÍTULO III	17
3.1 SUMÁRIO EXECUTIVO	17
3.2 DESCRIÇÃO GERAL DO NEGÓCIO	17
3.2.1 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO	17
3.2.2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	17
3.2.3 MERCADO	18
3.2.4 CONCORRÊNCIA	18
3.3 DADOS FINANCEIROS	18
3.3.1 FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS	18
3.3.2 INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS.....	18
3.3.3 QUADRO ESTRUTURAL DE CUSTOS.....	21
3.3.4 FOLHA DO PRODUTO	26
3.3.5 PREÇO DE VENDA	27
3.3.6 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	28
3.3.7 BALANÇO PATRIMONIAL.....	30
3.3.8 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	31

3.3.9 PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	33
3.3.10 PONTO DE EQUILÍBRIO	38
3.3.11 VALOR PRESENTE LÍQUIDO E TAXA DE RETORNO CONTÁBIL	40
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
5 BIBLIOGRAFIA	47

INTRODUÇÃO

Devido às dificuldades enfrentadas pelos empreendedores na manutenção e gestão de seus negócios, observou-se a necessidade de se criar instrumentos que permitissem auxiliá-los na condução dos empreendimentos. Principalmente diante de uma realidade mercadológica tão competitiva e com poucos incentivos.

Com a falta de planejamento multiplicam-se as chances de um negócio fechar com poucos anos de existência, causado pela falta de um planejamento estrutural e organizacional. Conseqüentemente, muitos empreendedores iniciam suas atividades sem o mínimo de preparo para enfrentar a competição acirrada do mercado atual.

Por conta desta realidade, este trabalho visa auxiliar os empreendedores que almejam iniciar o seu empreendimento, buscando conscientizar sobre a necessidade de se planejar através da elaboração de um plano de negócio.

Será analisada a viabilidade econômico-financeira de implantação de um escritório de assessoria jurídica e contábil na cidade de Belém.

1 CAPÍTULO I

1.1 TÍTULO DO ESTUDO

Constituição de um escritório de assessoria jurídica e contábil sob a ótica do plano de negócios: estudo da viabilidade econômico-financeira.

1.2 OBJETIVOS DO ESTUDO

1.2.1 Objetivos Gerais

Evidenciar a constituição de um escritório de assessoria jurídica e contábil, demonstrando se possui viabilidade econômica e financeira. O escritório visa atender a crescente demanda do mercado da região metropolitana de Belém por serviços especializados nessa área. O escritório será estabelecido no centro da cidade, na Rua São Francisco, 246, Bairro de Batista Campos.

1.2.2 Objetivos Específicos

Realizar um plano de negócios, orçando os custos necessários para a viabilidade e manutenção do empreendimento a longo prazo, incluindo as demonstrações financeiras, assim como, a elaboração da análise dessas demonstrações e permitindo um gerenciamento eficaz do negócio.

1.2.3 A importância do Estudo

Uma empresa bem estruturada desde o seu planejamento de abertura, possui mais chances de permanecer no mercado competitivo dos dias atuais. Para isso, é fundamental um plano de negócios realista e eficiente que possa ser utilizado não somente no início do empreendimento, e sim, durante o funcionamento.

Isso porque, com o plano de negócios será possível estabelecer metas para o gerenciamento do empreendimento; será um instrumento auxiliador na tomada de decisões corretas, além de possibilitar créditos junto a estabelecimentos financeiros governamentais e não governamentais. Ou seja, ele contribui para o sucesso do empreendimento.

Esse estudo visa conscientizar sobre a importância da elaboração de um plano de negócios, a cerca da constituição de um escritório de assessoria jurídica e contábil. Como esse empreendimento busca prestar serviços, ele também precisa estar bem estruturado para permitir um funcionamento mais dinâmico e com resultados positivos para os sócios. Com isso, beneficiará tanto os usuários internos, externos e a sociedade.

1.2.4 O que os discentes se propõem a alcançar em seu estudo

Enfatizar a relevância da elaboração de um plano de negócios, para estruturar a abertura de um negócio e a sua viabilidade econômica e financeira, sendo um instrumento eficaz para prever riscos futuros, conscientizando os empreendedores que almejam abrir um estabelecimento.

1.2.5 O que o estudo deverá alcançar em termos de contribuições técnicas e/ou científicas

Especificar como se constitui um plano de negócios no ramo de assessoria jurídica e contábil, demonstrando e conscientizando sua importância na constituição do empreendimento.

1.2.6 Delimitação do Estudo

Será a realização de um estudo de viabilidade econômico-financeira da constituição de um escritório de assessoria jurídica e contábil sob o enfoque do plano de negócios.

1.2.7 A Organização do Estudo

Este estudo possuirá:

- a) Capa;
- b) Folha de Rosto;
- c) Termo de Aprovação;
- d) Sumário;

e) Conteúdo Textual: Introdução; Capítulo I: Título do Estudo; Objetivos Gerais e Específicos; Importância do Estudo; O que os discentes se propõem a alcançar em seu estudo; O que o estudo deverá alcançar em termos de contribuições técnicas e/ou científicas; Delimitação do Estudo; Organização do Estudo; Público Alvo; Justificativa; Metodologia do Estudo; Bibliografia; Capítulo II: Plano de Gestão; Estratégia de Gestão; Plano Operacional; Meios e Recursos Utilizados; Capítulo III: Sumário Executivo; Descrição Geral do Negócio; Dados Financeiros; Considerações Finais; Bibliografia.

1.3 PÚBLICO ALVO

Este trabalho destina-se àqueles com interesse em constituir e manter um empreendimento e a comunidade acadêmica.

1.4 JUSTIFICATIVA

Como a maioria das empresas tem um ciclo de duração reduzido devido a falta de organização estratégica, essa pesquisa busca ressaltar a importância do plano de negócios, minimizando os riscos do empreendimento através de um planejamento estratégico e bem estruturado.

1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO

Será elaborado através de uma pesquisa bibliográfica, visando a elaboração de um plano de negócios de constituição de um escritório de assessoria jurídica e contábil.

A pesquisa será realizada nas bibliotecas na Universidade Federal do Pará e outras instituições de Belém, incluindo pesquisas em sites da internet.

1.6 BIBLIOGRAFIA

DIAS, Antônia Maria Batista de Souza. **Estudo da viabilidade econômico-financeira de uma micro-empresa na região metropolitana de Belém sob a ótica do plano de negócios**. Disponível em <<http://www.peritocontador.com.br>> acesso em 11/01/2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campos, 2001.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1993.

Site consultado:

<http://www.sebrae.com.br>

2 CAPÍTULO II

2.1 PLANO DE GESTÃO

Mesmo com a criatividade do empreendedor brasileiro, é visível a falta de planejamento, trazendo riscos para o seu negócio, pois será através deste instrumento que será possível conhecer o mercado, as necessidades do consumidor, o produto ou serviço a ser vendido ou prestado, etc. Por isso, podemos afirmar que o planejamento consiste na primeira ferramenta no processo de gestão para a tomada de decisões no curso das atividades da empresa.

O planejamento é composto pelo planejamento estratégico e o planejamento operacional. O primeiro consiste em auxiliar na finalização das metas e tarefas, contribuindo para a permanência da empresa. O segundo começa a partir da organização do planejamento estratégico, visando executar ações que darão suporte as estratégias de gestão.

2.2 ESTRATÉGIA DA GESTÃO

A estratégia a ser utilizada no nosso empreendimento será a prestação de serviços para os empreendimentos de grande porte, localizados na região metropolitana de Belém, por isso o escritório estará localizado estrategicamente na Travessa São Francisco, 246, bairro Batista Campos. Nessa área verifica-se um aumento na necessidade de prestação de serviços contábeis e jurídicos, devido a maior concentração de empreendimentos comerciais e industriais.

2.3 PLANO OPERACIONAL

Com a definição do plano operacional será possível delimitar quais os recursos e meios a serem utilizados, para se atingir os objetivos.

2.4 MEIOS E RECURSOS UTILIZADOS

2.4.1 Organização da empresa

Inicialmente a empresa terá duas sócias gerentes que se responsabilizarão pela execução das atividades operacionais e administrativas. Uma sócia ficará encarregada da gestão dos serviços jurídicos e a outra dos serviços contábeis. A gestão

administrativa será de responsabilidade das duas sócias, inclusive a atividade referente ao atendimento ao público, seja realizada por telefone ou pessoalmente. A empresa não contará com funcionários .

Será realizada prestação de contas mensalmente, utilizando-se relatórios gerenciais.

As atividades a serem desenvolvidas pela empresa incluem:

<u>RELAÇÃO DE SERVIÇOS</u>

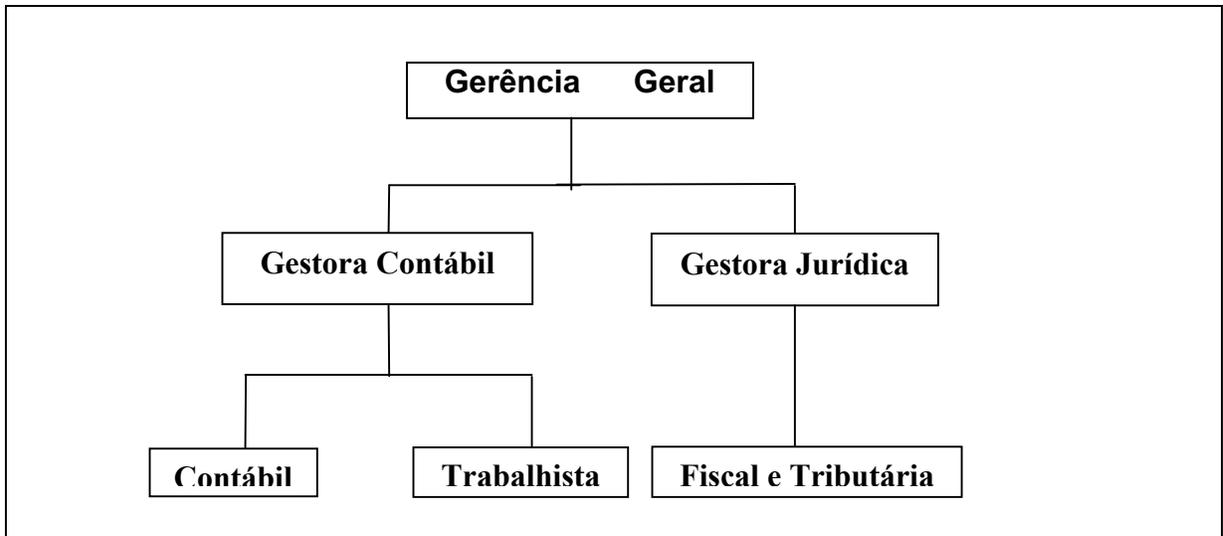
CONTÁBIL	ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL EM LIVROS DIÁRIO E RAZÃO ELABORAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DIPJ DCTF LALUR APURAÇÃO DE IMPOSTOS (MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS) LIVROS DE ENTRADA LIVROS DE SAÍDA ESCRITURAÇÃO DE NOTAS FISCAIS CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS ENCERRAMENTO DE EMPRESAS ALTERAÇÃO CONTRATUAL DIRPF CERTIDÕES NEGATIVAS
-----------------	--

TRABALHISTA	APONTAMENTO FOLHA DE PAGAMENTO GPS GFIP DARF CÁLCULOS TRABALHISTAS ADMISSÕES RESCISÕES RAIS CAGED
ADVOCACIA FISCAL E TRIBUTÁRIA	FORO ADMINISTRATIVO DEFESA PERANTE 1ª INSTÂNCIA FISCAL RECURSO PARA 2ª INSTÂNCIA FISCAL FORO JUDICIAL EMBARGOS DE DEVEDOR DAÇÃO EM PAGAMENTO EMBARGOS NA EXECUÇÃO POR CARTA EXCEÇÃO DE INCOMPETÊNCIA DE JUÍZO EXCEÇÃO DE SUSPEIÇÃO OU OUTRAS EXCEÇÃO DE PRÉ-EXECUTIVIDADE PEDIDO DE PARCELAMENTO DE DÉBITO EMBARGOS DE DECLARAÇÃO EMBARGOS INFRINGENTES EMBARGOS À ADJUDICAÇÃO EMBARGOS DE TERCEIROS ANULATÓRIA FISCAL APELAÇÃO EM ÂMBITO FISCAL LIBERAÇÃO DE MERCADORIAS

O contrato de prestação de serviços assegurará aos clientes a disposição dos serviços acima listados

2.4.2 Organograma

A estrutura organizacional da empresa se dará através do seguinte organograma:



O principal posto de tomada de decisão é a Gerência Geral, sendo composta pelas duas sócias gerentes; logo após termos a gestora contábil responsável pelo planejamento, execução e controle das atividades contábil e trabalhista, e a gestora jurídica que ficará responsável pelo planejamento, execução e controle da advocacia fiscal e tributária.

2.4.3 Orçamento de Gastos Pré-Operacionais

São os gastos necessários para assegurar o início das atividades, incluem os investimentos permanentes, as despesas pré-operacionais e recursos para capital de giro.

PLANO DE NEGÓCIOS

ESCRITÓRIO DE ASSESSORIA JURÍDICA E CONTÁBIL

MAIANI BRITO DOMONT

SUELEN SILVA COSTA

SUMÁRIO

3.1 SUMÁRIO EXECUTIVO

3.2 DESCRIÇÃO GERAL DO NEGÓCIO

3.2.1 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

3.2.2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

3.2.3 MERCADO

3.2.4 CONCORRÊNCIA

3.3 DADOS FINANCEIROS

3.3.1 FONTE DE RECURSOS FINANCEIROS

3.3.2 INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS

3.3.3 QUADRO ESTRUTURAL DE CUSTOS

3.3.4 FOLHA DO PRODUTO

3.3.5 PREÇO DE VENDA

3.3.6 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

3.3.7 BALANÇO PATRIMONIAL

3.3.8 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

3.3.9 FLUXO DE CAIXA

3.3.10 PONTO DE EQUILÍBRIO

3.3.11 VALOR PRESENTE LÍQUIDO, TAXA DE RETONO CONTÁBIL E TAXA INTERNA DE RETORNO.

3 CAPÍTULO III

3.1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O plano de negócios elaborado foi desenvolvido como um instrumento de auxílio para o empreendedor que almeja iniciar um negócio na área de serviços ,apresentando estudos e a análise de viabilidade.

A empresa de Escritório de Assessoria Jurídica e Contábil encontra-se na fase preliminar de planejamento e visa a prestação de serviços jurídicos e contábeis a um preço acessível para a qualidade e quantidade dos serviços ofertados.

O negócio visa atingir os empreendimentos localizados na área metropolitana de Belém. Como o empreendimento não possui uma estrutura muito grande, os clientes serão selecionados para a prestação de serviços com qualidade.

A perspectiva de crescimento foi projetada numa taxa de 10% ao ano.

As projeções financeiras demonstram que o empreendimento conseguirá o retorno do capital investido a partir do 5º ano de funcionamento.

3.2 DESCRIÇÃO GERAL DO NEGÓCIO

3.2.1 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

O Escritório fornecerá serviços jurídicos e contábeis, voltados tanto para pessoas físicas como para pessoas jurídicas, visando satisfazer a crescente demanda do mercado por serviços especializados. Sua equipe de gestão será composta inicialmente por duas profissionais com boa formação acadêmica e com experiência na prestação dos mesmos serviços que serão fornecidos por este escritório.

3.2.2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Como foi descrito anteriormente, o empreendimento prestará assessoria jurídica e contábil através de pacotes fechados. Ou seja, quando um cliente contratar os serviços do escritório da área de advocacia fiscal e tributária, ele terá a disposição uma gama de serviços relacionados àquela área específica, ocorrendo o mesmo o serviço de contabilidade na área contábil e trabalhista.

No decorrer do empreendimento buscaremos oferecer novas formas de serviços com pacotes menores ou individualizando cada serviço.

3.2.3 MERCADO

O negócio visa atingir clientes da área metropolitana de Belém. Com o incentivo governamental e a necessidade de emprego crescente muitas pessoas estão partindo para a abertura dos próprios empreendimentos e, por isso, precisam de auxílio para a gerência adequada das atividades. Outro ponto favorável para o escritório é o fato da fiscalização dos empreendimentos está aumentando, sendo importante para os estabelecimentos estarem em dia com suas contribuições e com regularidade fiscal.

Entre as forças e oportunidades do empreendimento estão: a capacidade da mão de obra que é qualificada, a diversidade de serviços ofertados, o crescimento do mercado necessitando de serviços especializados na área jurídica e contábil. As fraquezas e ameaças incluem: o fato de haver muito serviço para pouca mão de obra, outro ponto é o negócio ser recente no mercado não se sabendo ao certo se será bem aceito e requisitado.

3.2.4 CONCORRÊNCIA

Belém possui uma grande concorrência nesse seguimento, todavia como está havendo uma forte expansão comercial e industrial é visível que há mercado suficiente para o novo empreendimento.

3.3 DADOS FINANCEIROS

3.3.1 FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS

O capital investido inicialmente no empreendimento será próprio, não havendo necessidade de outra fonte de financiamento.

3.3.2 INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS

São os gastos necessários para assegurar o início das atividades, com a montagem do empreendimento. Incluem os investimentos permanentes, as despesas pré-operacionais e recursos para capital de giro. O investimento necessário se restringe

ao capital inicial, englobando os recursos para capital de giro, os computadores e periféricos, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e estoques (papel A4, fita para impressora, cartucho para impressora, disquete e CD-ROM).

As despesas pré-operacionais são os gastos realizados pelo empreendedor antes de sua empresa iniciar o funcionamento, ou melhor, antes de entrar em operação.

Os investimentos fixos são os gastos com aquisição e instalação de máquinas e equipamentos, obras e reformas, móveis e utensílios, veículos, aparelhos eletrônicos, de informática, imóveis, etc. Está inserido também o patrimônio da empresa, podendo ser vendido e convertido em dinheiro.

O capital de giro inclui os gastos operacionais importantes para iniciar o funcionamento da empresa, bancado pelo empreendedor. No decorrer do negócio será coberto pelas receitas. Trata-se do aluguel, pró-labore, salários e encargos, depreciação, luz, materiais de limpeza, etc.

INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS				
Investimento Inicial			R\$	19.434,50
RECURSOS DISPONÍVEIS NO CAIXA				
			R\$	10.000,00
	QUANT.	V. UNIT.		TOTAL
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS				
			R\$	4.000,00
Microcomputador	2	R\$ 1.500,00	R\$	3.000,00
Impressora Matricial	1	R\$ 1.000,00	R\$	1.000,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS				
			R\$	2.650,00
Cadeiras	8	R\$ 60,00	R\$	480,00
Mesas	4	R\$ 100,00	R\$	400,00
Aparelho de Fax	1	R\$ 500,00	R\$	500,00
Armário para arquivo	1	R\$ 350,00	R\$	350,00
Estante para livros	1	R\$ 400,00	R\$	400,00
Mesa para computador	2	R\$ 85,00	R\$	170,00
Máquina para calcular	1	R\$ 350,00	R\$	350,00

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS				R\$	2.000,00
Ar condicionado	2	R\$	400,00	R\$	800,00
Frigobar	1	R\$	800,00	R\$	800,00
Bebedouro	1	R\$	400,00	R\$	400,00
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS					
Legalização da Empresa				R\$	500,00
CUSTO VARIÁVEL				R\$	3.238,58
Mão de obra direta e encargos sociais	3			R\$	2.954,08
Salários	3			R\$	2.270,43
INSS	3			R\$	249,75
FGTS	3			R\$	181,63
Férias Anuais				R\$	63,07
13º Salário Anual				R\$	189,20
Papel A4	6	R\$	12,00	R\$	72,00
Fita para impressora	2	R\$	5,00	R\$	10,00
Cartucho para impressora	3	R\$	50,00	R\$	150,00
Disquete	15	R\$	1,50	R\$	22,50
CD-ROM	6	R\$	5,00	R\$	30,00
CUSTOS FIXOS				R\$	610,00
Energia elétrica				R\$	80,00
IOB		R\$	130,00	R\$	130,00
Software contábil	2	R\$	50,00	R\$	100,00
Software jurídico	1	R\$	50,00	R\$	50,00
Aluguel				R\$	250,00
DESPESAS FIXAS				R\$	2.065,23
Despesas Administrativas				R\$	606,23
Salários				R\$	465,93
INSS				R\$	51,25
FGTS				R\$	37,27
Férias Anuais				R\$	12,94
13º salário (anual)				R\$	38,83
Material de Limpeza				R\$	30,00
Material de Copa e Cozinha				R\$	40,00
Conexão Internet				R\$	60,00
Água				R\$	69,00
Telefone				R\$	60,00
PRÓ LABORE	3	R\$	400,00	R\$	1.200,00

3.3.3 QUADRO ESTRUTURAL DE CUSTOS

Foram relacionados à expectativa de venda, os custos variáveis e custos e despesas fixas.

Os custos variáveis são os valores monetários pagos para se conseguir e utilizar recursos, aplicados para a produção de serviços. Há uma proporcionalidade diretamente relacionada com a quantidade produzida. Quando a produção aumenta, os custos variáveis também aumentam, ou seja, são aqueles que num determinado intervalo de tempo têm seus valores nas bases diretamente proporcionais ao volume de produção.

Os custos fixos são aqueles que num determinado intervalo de tempo têm seus valores inalterados em relação ao volume de produção. Geralmente são custos gerados na área de apoio da empresa.

As despesas fixas são aquelas que não pertencem diretamente à produção em si, mas são fundamentais para o funcionamento do empreendimento.

Prestação de Serviços Contábeis e Jurídicos			
Prestação de Serviços Iniciais	15		
QUANT. VALOR TOTAL			
QEC DE ADVOCACIA			
CUSTO VARIÁVEL		R\$	1.134,36
MO direta e encargos sociais-6,5h	1	R\$	1.037,86
Salários	88,63%	R\$	797,67
INSS	11%	R\$	87,74
FGTS	8%	R\$	63,81
Férias Anuais	1/3	R\$	22,16
13º salário (anual)		R\$	66,47
Papel A4	2	R\$	24,00
Fita para impressora	1	R\$	5,00
Cartucho para impressora	1	R\$	50,00
Disquete	5	R\$	7,50
CD-ROM	2	R\$	10,00

CUSTOS FIXOS			R\$	190,63
Energia elétrica		R\$	26,67	
IOB				
Software contábil				
Software jurídico	1	R\$	50,00	
Depreciação		R\$	30,63	
Aluguel		R\$	83,33	
DESPESAS FIXAS			R\$	619,48
Despesas Administrativas	1	R\$	133,14	
Salários	11,37%	R\$	102,33	
INSS	11%	R\$	11,26	
FGTS	8%	R\$	8,19	
Férias Anuais	1/3	R\$	2,84	
13º salário (anual)		R\$	8,53	
Material de Limpeza		R\$	10,00	
Material de Copa e Cozinha		R\$	13,33	
Conexão Internet		R\$	20,00	
Água		R\$	23,00	
Telefone		R\$	20,00	
PRO LABORE		R\$	400,00	
Custo Fixo Total			R\$	190,63
Custo Variável Total			R\$	1.134,36
Total dos Custos			R\$	1.324,98
Total das Despesas			R\$	619,48
Custos + Despesas			R\$	1.944,46

QEC DE CONTABILIDADE TRABALHISTA			
CUSTO VARIÁVEL			R\$ 1.049,61
MO direta e encargos sociais-3h	1	R\$	958,11
Salários	81,82%	R\$	736,38
INSS	11%	R\$	81,00
FGTS	8%	R\$	58,91
Férias Anuais	1/3	R\$	20,46
13° salário (anual)		R\$	61,37
Papel A4	2	R\$	24,00
Fita para impressora			
Cartucho para impressora	1	R\$	50,00
Disquete	5	R\$	7,50
CD-ROM	2	R\$	10,00
CUSTOS FIXOS			R\$ 267,67
Energia elétrica		R\$	26,67
IOB		R\$	26,00
Software contábil	2	R\$	100,00
Software jurídico			
Depreciação		R\$	31,67
Aluguel		R\$	83,33
DESPESAS FIXAS			R\$ 722,88
Despesas Administrativas	1	R\$	236,54
salários	18,18%	R\$	181,80
INSS	11%	R\$	20,00
FGTS	8%	R\$	14,54
Férias Anuais	1/3	R\$	5,05
13° salário (anual)		R\$	15,15
Material de Limpeza		R\$	10,00
Material de Copa e Cozinha		R\$	13,33
Conexão Internet		R\$	20,00
Água		R\$	23,00
Telefone		R\$	20,00
PRO LABORE		R\$	400,00
Custo Fixo Total			R\$ 267,67
Custo Variável Total			R\$ 1.049,61
Total dos Custos			R\$ 1.317,28
Total das Despesas			R\$ 722,88
Custos + Despesas			R\$ 2.040,15

QEC CONTÁBIL			
CUSTO VARIÁVEL			R\$ 1.054,61
MO direta e encargos sociais-3h	1	R\$	958,11
salários	81,82%	R\$	736,38
INSS	11%	R\$	81,00
FGTS	8%	R\$	58,91
Férias Anuais	1/3	R\$	20,46
13° salário (anual)		R\$	61,37
Papel A4	2	R\$	24,00
Fita para impressora	1	R\$	5,00
Cartucho para impressora	1	R\$	50,00
Disquete	5	R\$	7,50
CD-ROM	2	R\$	10,00
CUSTOS FIXOS			R\$ 243,58
Energia elétrica		R\$	26,67
IOB		R\$	104,00
Software contábil			
Software jurídico			
Depreciação		R\$	29,58
Aluguel		R\$	83,33
DESPESAS FIXAS			R\$ 722,88
Despesas Administrativas	1	R\$	236,54
salários	18,18%	R\$	181,80
INSS	11%	R\$	20,00
FGTS	8%	R\$	14,54
Férias Anuais	1/3	R\$	5,05
13° salário (anual)		R\$	15,15
Material de Limpeza		R\$	10,00
Material de Copa e Cozinha		R\$	13,33
Conexão Internet		R\$	20,00
Água		R\$	23,00
Telefone		R\$	20,00
PRO LABORE		R\$	400,00
Custo Fixo Total		R\$	243,58
Custo Variável Total		R\$	1.054,61
Total dos Custos		R\$	1.298,20
Total das Despesas		R\$	722,88
Custos + Despesas		R\$	2.021,07

Foram estabelecidas 6h para a gestora contábil e 6,5h para gestora jurídica atuarem em suas funções específicas, sendo que o tempo restante de cada uma seria dedicado à função administrativa.

A carga horária diária corresponde à 8h.

A carga horária mensal corresponde à 220h, considerando-se que o mês corresponde a 30 dias.

CÁLCULO DAS HORAS TRABALHADAS	TOTAL
CONTABILIDADE	6 HORAS/D
TRABALHISTA	3
CONTÁBIL	3
ADVOCACIA	6,5 HORAS/D
FISCAL E TRIBUTÁRIA	6,5

Cálculo do rateio de horas trabalhadas-Advocacia-6,5h		
220 H		
6,5H/D *30 dias=195 H/M		
220 h = 100%		
195 h = 88,63%		
25 h = 11,37%		
CARGA HORÁRIA DO TRABALHADOR	220-195 = 25	
TEMPO GASTO COM A ADMINISTRAÇÃO	25 h	11,37%
TEMPO GASTO COM A ATIVIDADE	195 h	88,63%

Cálculo do rateio de horas trabalhadas-Contabilidade Trabalhista-3h		
110 H		
3 H/D * 30 dias=90 H/M		
110 h = 100%		
90 h = 81,82%		
20 h = 18,18%		
CARGA HORÁRIA DO TRABALHADOR	110-90 = 20	
TEMPO GASTO COM A ADMINISTRAÇÃO	20	18,18%
TEMPO GASTO COM A ATIVIDADE	90	81,82%

Cálculo do rateio de horas trabalhadas-Contábil-3h		
110 H		
3 H/D * 30 dias=90 H/M		
110 h = 100%		
90 h = 81,82%		
20h = 18,18%		
CARGA HORÁRIA DO TRABALHADOR	110-90 = 20	
TEMPO GASTO COM A ADMINISTRAÇÃO	20	18,18%
TEMPO GASTO COM A ATIVIDADE	90	81,82%

3.3.4 FOLHA DO PRODUTO

Este quadro seleciona a partir da expectativa de venda, os custos variáveis, custos e despesas fixas; todavia calculado por unidade. Para atingir o custo total por produto. É utilizada para se saber a composição do preço unitário.

$$FP = \frac{\text{Valor total QEC}}{\text{Quant. Serviços projetados}}$$

ADVOCACIA	VALOR/UNID	CONTÁBIL	VALOR/UNID
CUSTO VARIÁVEL		CUSTO VARIÁVEL	
MO dir. e enc. soc.-6,5H	R\$ 69,19	MO direta e enc. sociais-3H	R\$ 63,87
Papel A4	R\$ 1,60	Papel A4	R\$ 1,60
Fita para impressora	R\$ 0,33	Fita para impressora	R\$ -
Cartucho p/ impres.	R\$ 3,33	Cartucho para impressora	R\$ 3,33
Disquete	R\$ 0,50	Disquete	R\$ 0,50
CD-ROM	R\$ 0,67	CD-ROM	R\$ 0,67
TOTAL VARIÁVEL	R\$ 75,62	TOTAL VARIÁVEL	R\$ 69,97
CUSTOS FIXOS		CUSTOS FIXOS	
Energia elétrica	R\$ 1,78	Energia elétrica	R\$ 1,78
IOB	R\$ -	IOB	R\$ 1,73
Software contábil	R\$ -	Software contábil	R\$ 6,67
Software jurídico	R\$ 3,33	Software jurídico	R\$ -
Depreciação	R\$ 2,04	Depreciação	R\$ 2,11
Aluguel	R\$ 5,56	Aluguel	R\$ 5,56
TOTAL FIXO	R\$ 12,71	TOTAL FIXO	R\$ 17,84
TOTAL DCUSTO/UNID	R\$ 88,33	TOTAL DE CUSTO/UNID	R\$ 87,82
DESPESAS FIXAS		DESPESAS FIXAS	
Desp.Administrativas	R\$ 8,88	Despesas Administrativas	R\$ 15,77
Material de Limpeza	R\$ 0,67	Material de Limpeza	R\$ 0,67
Material Copa e Cozinha	R\$ 0,89	Material de Copa e Cozinha	R\$ 0,89
Conexão Internet	R\$ 1,33	Conexão Internet	R\$ 1,33
Água	R\$ 1,53	Água	R\$ 1,53
Telefone	R\$ 1,33	Telefone	R\$ 1,33
PRO LABORE	R\$ 26,67	PRO LABORE	R\$ 26,67
	R\$ 41,30		R\$ 48,19

CONTÁBIL	VALOR/UNID	
CUSTO VARIÁVEL		
MO direta e enc. sociais-3H	RS	63,87
Papel A4	RS	1,60
Fita para impressora	RS	0,33
Cartucho para impressora	RS	3,33
Disquete	RS	0,50
CD-ROM	RS	0,67
TOTAL VARIÁVEL	RS	70,31
CUSTOS FIXOS		
Energia elétrica	RS	1,78
IOB	RS	6,93
Software contábil	RS	-
Software jurídico	RS	-
Depreciação	RS	1,97
Aluguel	RS	5,56
TOTAL FIXO	RS	16,24
TOTAL DE CUSTO/UNID	RS	86,55
DESPESAS FIXAS		
Despesas Administrativas	RS	15,77
Material de Limpeza	RS	0,67
Material de Copa e Cozinha	RS	0,89
Conexão Internet	RS	1,33
Água	RS	1,53
Telefone	RS	1,33
PRO LABORE	RS	26,67
	RS	48,19

3.3.5 PREÇO DE VENDA

O preço de venda atinge a posição do empreendimento, com relação ao seu faturamento, a rentabilidade e à sua inserção no mercado. É necessário se identificar os custos fixos e variáveis. Seu valor deverá incluir o custo direto do serviço, as despesas fixas e sobrar uma margem para o lucro líquido. Esse valor varia de acordo com a quantidade de serviços prestados.

O cálculo ocorre da seguinte maneira:

PREÇO DE VENDA=	$\frac{\text{CUSTO TOTAL}}{1 - (\text{IMPOSTOS} + \text{MARG. DE LUC.})}$
-----------------	---

IMP+MG LUC.	PERC.
ISS	5%
PIS	0,65%
COFINS	3%
MG DE LUCRO	73%
TOTAL	82%

ADVOCACIA

PRODUTO	CUSTO TOTAL P/ UN	PREÇO DE VENDA=	R\$	88,33	481,37
Serviço	R\$ 88,33			18,35%	

CONTABILIDADE TRABALHISTA

PRODUTO	CUSTO TOTAL P/ UN	PREÇO DE VENDA=	R\$	87,82	478,58
Serviço	R\$ 87,82			18,35%	

CONTÁBIL

PRODUTO	CUSTO TOTAL P/ UN	PREÇO DE VENDA=	R\$	86,55	471,64
Serviço	R\$ 86,55			18,35%	

3.3.6 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

É a diferença aritmética verificada entre a receita obtida pela venda dos produtos e serviços e os custos e despesas vinculadas a sua geração. Constituem, portanto, um diferencial que pode ser positivo, nulo ou negativo, servindo de parâmetro para processo de importantes decisões gerenciais.

$$\text{MC} = \text{Preço de Venda} - \text{Custos Variáveis}$$

Para achar o lucro do produto deve-se pegar o resultado da margem de contribuição e diminuir das despesas gerais.

$$\text{Lucro} = \text{MC} - \text{Despesas Gerais}$$

ADVOCACIA		
		%
PREÇO DE VENDA	481,37	100
(-) CUSTOS VARIÁVEIS	75,62	15,71
MO direta e encargos sociais-6,5H	69,19	
Papel A4	1,60	
Fita para impressora	0,33	
Cartucho para impressora	3,33	
Disquete	0,50	
CD-ROM	0,67	
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	405,75	84,29
(-) DESPESAS GERAIS	12,71	2,64
Energia elétrica	1,78	
IOB	-	
Software contábil	-	
Software jurídico	3,33	
Depreciação	2,04	
Aluguel	5,56	
LUCRO	393,04	82

CONTABILIDADE TRABALHISTA		
		%
PREÇO DE VENDA	478,58	100,00
(-) CUSTOS VARIÁVEIS	69,97	14,62
MO direta e encargos sociais-3H	63,87	
Papel A4	1,60	
Fita para impressora	-	
Cartucho para impressora	3,33	
Disquete	0,50	
CD-ROM	0,67	
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	408,60	85,38
(-) DESPESAS GERAIS	17,84	3,73
Energia elétrica	1,78	
IOB	1,73	
Software contábil	6,67	
Software jurídico	-	
Depreciação	2,11	
Aluguel	5,56	
LUCRO	390,76	82

CONTÁBIL		
		%
PREÇO DE VENDA	471,64	100,00
(-) CUSTOS VARIÁVEIS	70,31	14,91
MO direta e encargos sociais-3H	63,87	
Papel A4	1,60	
Fita para impressora	0,33	
Cartucho para impressora	3,33	
Disquete	0,50	
CD-ROM	0,67	
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	401,33	85,09
(-) DESPESAS GERAIS	16,24	3,44
Energia elétrica	1,78	
IOB	6,93	
Software contábil	-	
Software jurídico	-	
Depreciação	1,97	
Aluguel	5,56	
LUCRO	385,10	82

3.3.7 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial demonstra a situação financeira em determinado período, sendo constituído pelo ativo, pelo passivo e pelo patrimônio líquido. Irá apresentar tanto a situação patrimonial quanto as disponibilidades de curto prazo, os investimentos feitos e a situação futura.

O Balanço Patrimonial Inicial foi orçado a partir do capital investido originalmente na empresa. O investimento inicial será de R\$ 19.434,50, dos quais 100% representam capitais próprios. Foram desembolsados R\$ 9.150,00 com a aquisição de bens para a implementação de ativo permanente da empresa, que será utilizado nas atividades produtivas do empreendimento.

A empresa possui R\$ 10.284,00 de Capital Circulante Líquido, ou seja valor que não está comprometido com o Passivo Circulante. Isso representa maior flexibilidade financeira para a empresa.

BALANÇO PATRIMONIAL INICIAL			
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	R\$ 10.284,50	CIRCULANTE	
DISPONÍVEL	R\$ 10.000,00		
Caixa	R\$ 10.000,00		
Estoque	R\$ 284,50		
PERMANENTE	R\$ 9.150,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 19.434,50
IMOBILIZADO	R\$ 8.650,00		
Móveis e Utensílios	R\$ 2.650,00	CAPITAL SOCIAL	R\$ 19.434,50
Computadores e Periféricos	R\$ 4.000,00		
Máquinas e Equipamentos	R\$ 2.000,00		
(-) Depreciação Acumulada			
DIFERIDO	R\$ 500,00		
Despesas Pré-Operacionais	R\$ 500,00		
(-) Amortização Acumulada			
TOTAL DO ATIVO	R\$ 19.434,50	TOTAL DO PASSIVO	R\$ 19.434,50

3.3.8 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Representa o resultado financeiro do período especificado e como foi obtido esse resultado, através da demonstração das receitas e despesas. A DRE é importante para a tomada de decisão, pois através dela será possível saber se há lucro ou prejuízo no empreendimento.

A DRE vem especificando o fim do primeiro exercício social e os quatro exercícios subseqüentes. Foi considerado um acréscimo de 10% no volume de serviços prestados a cada ano e também o IGP-M (Índice Geral de Preço de Mercado da Fundação Getúlio Vargas) de 1,210% no primeiro ano de operação da empresa.

Para o cálculo do primeiro ano do empreendimento, considerou-se a prestação de serviços para 5 clientes, sendo prestado a todos serviços de natureza jurídica e contábil, totalizando 15 serviços.

Analisando a DRE , observamos no seu lucro líquido, já subtraído o imposto de renda, qual o valor disponível após o pagamento de todos os compromissos, projetando

para os cinco primeiros anos. Desde o primeiro ano do empreendimento, haverá lucro, servindo como um indicador para a abertura do negócio.

O custo unitário dos serviços está demonstrado abaixo.

SERVIÇO	UNID					
	MENSAL	PV	CDV/U	RM	CDV/M	
ADVOCACIA	5	R\$ 481,37	R\$ 88,33	R\$ 2.406,87	R\$ 441,66	
CONTAB. TRABALHISTA	5	R\$ 478,58	R\$ 87,82	R\$ 2.392,88	R\$ 439,09	
CONTÁBIL	5	R\$ 471,64	R\$ 86,55	R\$ 2.358,21	R\$ 432,73	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO					
	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
REC. BRUTA DE PREST. SERVIÇO	R\$ 85.895,51	R\$ 94.485,07	R\$ 103.933,57	R\$ 114.326,93	R\$ 125.759,62
ADVOCACIA	R\$ 28.882,45	R\$ 31.770,69	R\$ 34.947,76	R\$ 38.442,54	R\$ 42.286,79
CONTABILIDADE TRABALHISTA	R\$ 28.714,53	R\$ 31.585,98	R\$ 34.744,58	R\$ 38.219,03	R\$ 42.040,94
CONTÁBIL	R\$ 28.298,54	R\$ 31.128,39	R\$ 34.241,23	R\$ 37.665,36	R\$ 41.431,89
(-) Deduções	R\$ (7.429,96)	R\$ (8.172,96)	R\$ (8.990,25)	R\$ (9.889,28)	R\$ (10.878,21)
ISS	R\$ (4.294,78)	R\$ (4.724,25)	R\$ (5.196,68)	R\$ (5.716,35)	R\$ (6.287,98)
ADVOCACIA	R\$ 1.444,12	R\$ 1.588,53	R\$ 1.747,39	R\$ 1.922,13	R\$ 2.114,34
CONTABILIDADE TRABALHISTA	R\$ 1.435,73	R\$ 1.579,30	R\$ 1.737,23	R\$ 1.910,95	R\$ 2.102,05
CONTÁBIL	R\$ 1.414,93	R\$ 1.556,42	R\$ 1.712,06	R\$ 1.883,27	R\$ 2.071,59
PIS	R\$ (558,32)	R\$ (614,15)	R\$ (675,57)	R\$ (743,13)	R\$ (817,44)
ADVOCACIA	R\$ 187,74	R\$ 206,51	R\$ 227,16	R\$ 249,88	R\$ 274,86
CONTABILIDADE TRABALHISTA	R\$ 186,64	R\$ 205,31	R\$ 225,84	R\$ 248,42	R\$ 273,27
CONTÁBIL	R\$ 183,94	R\$ 202,33	R\$ 222,57	R\$ 244,82	R\$ 269,31
COFINS	R\$ (2.576,87)	R\$ (2.834,55)	R\$ (3.118,01)	R\$ (3.429,81)	R\$ (3.772,79)
ADVOCACIA	R\$ 866,47	R\$ 953,12	R\$ 1.048,43	R\$ 1.153,28	R\$ 1.268,60
CONTABILIDADE TRABALHISTA	R\$ 861,44	R\$ 947,58	R\$ 1.042,34	R\$ 1.146,57	R\$ 1.261,23
CONTÁBIL	R\$ 848,96	R\$ 933,85	R\$ 1.027,24	R\$ 1.129,96	R\$ 1.242,96
REC. OPERAC. LÍQ. DE SERVIÇOS	R\$ 78.465,55	R\$ 86.312,11	R\$ 94.943,32	R\$ 104.437,65	R\$ 114.881,41
(-)CDV	R\$ 12.954,33	R\$ 13.111,07	R\$ 13.269,72	R\$ 13.430,28	R\$ 13.592,79
ADVOCACIA	R\$ 4.537,43	R\$ 4.592,33	R\$ 4.647,90	R\$ 4.704,14	R\$ 4.761,06
CONTABILIDADE TRABALHISTA	R\$ 4.198,45	R\$ 4.249,25	R\$ 4.300,67	R\$ 4.352,70	R\$ 4.405,37
CONTÁBIL	R\$ 4.218,45	R\$ 4.269,49	R\$ 4.321,15	R\$ 4.373,44	R\$ 4.426,36
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	R\$ 65.511,23	R\$ 73.201,03	R\$ 81.673,60	R\$ 91.007,37	R\$ 101.288,63
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 33.205,22	R\$ 33.607,00	R\$ 36.967,70	R\$ 34.425,21	R\$ 37.867,73
(-) DESPESAS	R\$ 33.205,22	R\$ 33.607,00	R\$ 34.013,65	R\$ 34.425,21	R\$ 34.841,76
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	R\$ 32.306,00	R\$ 39.594,03	R\$ 47.659,95	R\$ 56.582,15	R\$ 66.446,87
(+/-)Rec./Desp. Não Operacionais					
Lucro Antes do Imposto de Renda	R\$ 32.306,00	R\$ 39.594,03	R\$ 47.659,95	R\$ 56.582,15	R\$ 66.446,87
Tributação 15%	R\$ (4.845,90)	R\$ (5.939,10)	R\$ (7.148,99)	R\$ (8.487,32)	R\$ (9.967,03)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$ 27.460,10	R\$ 33.654,93	R\$ 40.510,96	R\$ 48.094,83	R\$ 56.479,84

3.3.9 PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Representa um importante instrumento de planejamento financeiro, sendo elaborado com as especificações dos cinco primeiros anos do empreendimento, demonstrando a entrada e saída de caixa, no período determinado. Com isso, será possível conhecer a viabilidade de prestar serviços a prazo, conceder descontos, etc. Será possível saber qual será o saldo de caixa projetado ano a ano, após o cálculo de todas as receitas e despesas.

Observa-se que sua elaboração consiste numa ferramenta de gerenciamento para o empreendedor. Irá demonstrar o modo como o caixa do empreendimento está sendo administrado, subtraindo os desembolsos. Ou seja, significa a evolução das entradas e saídas dos recursos financeiros do empreendimento no decorrer do tempo, permitindo a visualização a cada momento, da disponibilidade líquida do caixa e verificar como os desembolsos futuros poderão ser realizados nas datas pré-estabelecidas. O fluxo de caixa do empreendimento possui saldo positivo nos cinco anos projetados.

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
	TOTAL1	TOTAL2	TOTAL3	TOTAL4	TOTAL5
Caixa Inicial					
RECEBIMENTOS					
Faturamento	85.895,51	94.485,07	103.933,57	114.326,93	125.759,62
Advocacia					
Contabilidade Trabalhista					
Contábil					
Receitas à vista					
PAGAMENTOS					
Custos/Desp. Variáveis	36.593,98	37.036,77	37.484,91	37.938,48	38.397,54
MO direta e encargos sociais-6,5H					
MO direta e encargos sociais-3H					
MO direta e encargos sociais-3H					
Papel A4					
Fita para impressora					
Cartucho para impressora					
Disquete					
CD-ROM					
Custos Fixos	8.422,50	8.524,41	8.627,56	8.731,95	8.837,61
Energia elétrica					
IOB					
Software contábil					
Software jurídico					
Depreciação					
Aluguel					
Custo Total	45.016,48	45.561,18	46.112,47	46.670,43	47.235,14
Despesas fixas					
Despesas Administrativas					
Salários					
INSS					
FGTS					
Material de limpeza					
Material de copa e cozinha					
Conexão internet					
Água					
Telefone					
Tributos					
PRO LABORE					
DESPESA FIXA TOTAL	37.058,58	37.506,99	37.960,83	38.420,15	38.885,04
CUSTO TOTAL + DESP. FIXA	82.075,06	83.068,17	84.073,30	85.090,58	86.120,18
SALDO DE CAIXA	3.820,45	11.416,89	19.860,28	29.236,35	39.639,44

FLUXO DE CAIXA INDIVIDUAL

Os três fluxos de caixas demonstram o saldo positivo .

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
ADVOCACIA	TOTAL1	TOTAL2	TOTAL3	TOTAL4	TOTAL5
Caixa Inicial					
RECEBIMENTOS					
Faturamento	28.882,45	31.770,69	34.947,76	38.442,54	42.286,79
Advocacia					
Receitas à vista					
PAGAMENTOS					
Custos/Disp.Variáveis	12.844,29	12.999,70	13.157,00	13.316,20	13.477,33
Mão-de-obra e encargos soc. -6,5h					
Papael A4					
Fita para impressora					
Cartucho para impressora					
Disquete					
CD-ROM					
Custos Fixos	2.287,50	2.315,18	2.343,19	2.371,55	2.400,24
Energia Elétrica					
Software jurídico					
Depreciação					
Aluguel					
Custo Total	15.131,79	15.314,88	15.500,19	15.687,74	15.877,57
Despesas fixas					
Despesas Administrativas					
Salários					
INSS					
FGTS					
Material de limpeza					
Material de copa e cozinha					
Conexão internet					
Água					
Telefone					
Tributos					
PRO LABORE					
DESPESA FIXA TOTAL	11.750,87	11.893,05	12.036,96	12.182,60	12.330,01
Custo Total+Despesa Fixa	26.882,65	27.207,93	27.537,15	27.870,35	28.207,58
SALDO DE CAIXA	1.999,80	4.562,76	7.410,61	10.572,19	14.079,21

CONTAB. TRABALHISTA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
	TOTAL1	TOTAL2	TOTAL3	TOTAL4	TOTAL5
Caixa Inicial					
RECEBIMENTOS					
Faturamento	28.714,53	31.585,98	34.744,58	38.219,03	42.040,94
Trabalhista					
Receitas à vista					
PAGAMENTOS					
Custos/Disp.Variáveis	11.838,35	11.981,59	12.126,57	12.273,30	12.421,81
Mão-de-obra e encargos sociais -3h					
Papael A4					
Fita para impressora					
Cartucho para impressora					
Disquete					
CD-ROM					
Custos Fixos	3.212,00	3.250,87	3.290,20	3.330,01	3.370,31
Energia Elétrica					
IOB					
Software Contábil					
Depreciação					
Aluguel					
Custo Total	15.050,35	15.232,46	15.416,77	15.603,31	15.792,11
Despesas fixas					
Despesas Administrativas					
Salários					
INSS					
FGTS					
Material de limpeza					
Material de copa e cozinha					
Conexão internet					
Água					
Telefone					
PRO LABORE					
DESPESA FIXA TOTAL	12.680,18	12.833,61	12.988,89	13.146,06	13.305,13
Custo Total+Despesa Fixa	27.730,52	28.066,06	28.405,66	28.749,37	29.097,24
SALDO DE CAIXA	984,00	3.519,92	6.338,92	9.469,66	12.943,70

CONTÁBIL	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
	TOTAL1	TOTAL2	TOTAL3	TOTAL4	TOTAL5
Caixa Inicial					
RECEBIMENTOS					
Faturamento	28.298,54	31.128,39	34.241,23	37.665,36	41.431,89
Contábil					
Receitas à vista					
PAGAMENTOS					
Custos/Desp.Variáveis	11.887,35	12.031,18	12.176,76	12.324,10	12.473,22
Mão de obra e encargos sociais-3h					
Papel A4					
Fita para impressora					
Cartucho para impressora					
Disquete					
CD-ROM					
Custos Fixos	2.923,00	2.958,37	2.994,16	3.030,39	3.067,06
Energia elétrica					
IOB					
Depreciação					
Aluguel					
Custo Total	14.810,35	14.989,55	15.170,93	15.354,49	15.540,28
Despesas fixas					
Despesas Administrativas					
Salários					
INSS					
FGTS					
Material de limpeza					
Material de copa e cozinha					
Conexão internet					
Água					
Telefone					
PRO LABORE					
DESPESA FIXA TOTAL	12.627,54	12.780,34	12.934,98	13.091,49	13.249,90
Custo Total+Despesa Fixa	23.814,27	24.102,42	24.394,06	24.689,23	24.987,97
SALDO DE CAIXA	860,65	3.358,51	6.135,33	9.219,37	12.641,71

3.3.10 PONTO DE EQUILÍBRIO

No processo de análise gerencial da relação custo × volume x lucro, destaca-se o ponto de equilíbrio que é um referencial para que o gestor possa avaliar a situação vivida por um empreendimento, em um determinado momento, avaliar as alternativas que se apresentam para a direção tomar a melhor decisão e seguir o curso normal das operações. Com isso, será possível estabelecer metas mais realistas do que simplesmente estipular um valor.

Vai evidenciar o nível de produção de venda, quando são geradas as receitas compatíveis com um determinado parâmetro que lhe serve de comparação. Representa o momento em que as receitas se igualam aos custos e despesas, conseqüentemente o resultado será nulo. O lucro econômico será igual a zero e a receita total da empresa deverá ser suficiente para atender aos custos de mão de obra, energia e matérias primas como os custos de capital, incluindo o custo de oportunidade do capital fornecido pelos financiadores da empresa. Segundo Bangs¹

O relatório sobre o ponto de equilíbrio baseia-se nos levantamentos de rendimentos e de fluxo de caixa. A análise do ponto de equilíbrio é uma técnica que nenhuma empresa pode ignorar. Basicamente, o ponto de equilíbrio mostra o volume de receita das vendas que você necessita para equilibrar exatamente a soma das suas despesas fixas e variáveis. Esse documento poderá ser utilizado para tomar decisões em áreas decisivamente importantes como: definir preços, comprar ou alugar equipamentos, projetar lucros ou perdas para diferentes volumes de vendas, e até mesmo para contratar ou não um novo funcionário.

Com relação aos serviços de advocacia, foi apurado um ponto de equilíbrio entre as receitas e despesas de 2,18 (correspondendo a R\$ 1.050,81) demonstrando que só a partir do terceiro serviço prestado é que começará a ter lucro.

Nos serviços de Contabilidade Trabalhista, para suprir os custos e despesas totais, precisariam ser prestados 2,60 (correspondendo a R\$ 1.242,13) serviços e só a partir do terceiro haveria geração de lucro.

Já nos serviços contábeis, cujo ponto de equilíbrio é de 2,58 (correspondendo a 1.218,39) ; haverá obtenção de lucro a partir do terceiro serviço.

¹ BANGS JR., David H. Guia prático-Planejamento de negócios:criando um plano para o seu negócio ser bem sucedido. São Paulo: Nobel, 1999, p. 78.

Ponto de Equilíbrio =	Custos + Despesas Fixas

	Margem de Contribuição Unitária

ADVOCACIA		
Preço de Venda/Unid		481,37
Custos + Despesas Variáveis/Unid	R\$	75,62
Custos + Despesas Fixas/Mês	R\$	810,10
Margem de Contribuição Unitária	R\$	405,75
Ponto de Equilíbrio/Unid		2,18
Ponto de Equilíbrio em und	885,72	2,18
	405,75	
Ponto de Equilíbrio em R\$	R\$	1.050,81

CONTABILIDADE TRABALHISTA		
Venda/Unid.	R\$	478,58
Custos+Despesas Variáveis/Unid	R\$	69,97
Custos+Despesas Fixas/ Mês	R\$	990,54
Margem de Contribuição Unitária	R\$	408,60
Ponto de Equilíbrio/Unid.	R\$	2,60
Ponto de Equilíbrio em Unid.	1.060,52	2,60
	408,60	
Ponto de Equilíbrio em R\$	R\$	1.242,13

CONTÁBIL		
Venda/Unid.	R\$	471,64
Custos+Despesas Variáveis/Unid	R\$	70,31
Custos+Despesas Fixas/ Mês	R\$	966,46
Margem de Contribuição Unitária	R\$	401,33
Ponto de Equilíbrio/Unid.	R\$	2,58
Ponto de Equilíbrio em Unid.	1.036,77	
	401,33	
Ponto de Equilíbrio em R\$	R\$	1.218,39

3.3.11 VALOR PRESENTE LÍQUIDO E TAXA DE RETORNO CONTÁBIL

O VPL representa o valor atual de uma quantia que será recebida no futuro. Com relação ao plano de negócios, o fluxo de caixa estará projetando um determinado valor do saldo de caixa no final de 5 anos. O VPL será o valor revertido até a data do início das atividades do negócio, com uma taxa estipulada pelos empreendedores, subtraída do valor do investimento inicial, considerando o valor do dinheiro no tempo. É o saldo do fluxo de caixa futuro trazido para os valores presentes. É o saldo futuro, pois considero a expectativa de crescimento.

Segundo Peter Garrity²

[...] a taxa de retorno interna e o valor líquido presente são as ferramentas mais importantes empregadas na tomada de decisões financeiras. A TRI, que é uma função da estrutura do fluxo de caixa, atinge um ponto de retorno do investimento em função do qual se pode comparar diferentes propostas. Mas também sabemos que taxas de descontos se alteram, e empresas podem mudar o nível de retorno que exigem da utilização de seus fundos em função das condições de mercado. A beleza do valor líquido presente é que avalia o fluxo de caixa em função de uma taxa de desconto qualquer, para permitir uma comparação entre o valor do fluxo de caixa descontado e o custo do investimento. Quando esse valor líquido presente for positivo, a proposta representa um bom investimento em função da taxa de desconto projetada.

O VPL é medido através de uma estimativa do valor atual para os futuros fluxos de reais que serão produzidos pelo projeto, reduzindo-se o investimento realizado inicialmente. Visando esta estimativa será subtraído os futuros fluxos de caixa após impostos para o seu valor presente, posteriormente se desconta o investimento inicial.

O valor do VPL é de R\$ 48.161,09 demonstrando sua viabilidade econômica, uma vez que o valor das entradas de caixa é maior que o valor das saídas de caixa. Isso demonstra que o valor presente dos futuros fluxos de caixa é maior que o investimento inicial. A soma dos valores presentes do retorno é maior do que o valor do investimento.

² GARRIT, Peter. MBA compacto, matemática aplicada aos negócios. Rio de Janeiro:Campus, 2000, p. 160.

VPL = Valor Presente Líquido

F_n = Fluxo de caixa

i = Taxa de Retorno Desejado

n = Vida do projeto em anos

INV = Investimento Inicial

$$\text{VPL} = \frac{\text{F}_n}{(1 + i)^n} - \text{INV}$$

$$\text{VPL} = \text{R\$ 48.161,09}$$

A **Taxa Interna de Retorno** é uma técnica bem usual de avaliação das alternativas de investimento. Essa taxa iguala o valor presente líquido ao investimento inicial referente a um projeto. Fernando Dolabela preconiza que ³ “[...] é a taxa de retorno que, se utilizada para o cálculo do VPL, proporcionará a este um valor exatamente igual ao valor do investimento inicial feito pelo empresário.”

A **TIR** é calculada através da taxa de desconto (K) que dispõe um valor presente líquido igual a zero. Nesse momento, o valor presente dos futuros fluxos de caixa será o mesmo do investimento efetuado. Sendo assim, a TIR será conseguida através da fórmula do VPL igualando-se a zero e buscando-se o valor para K, que nesse momento será a TIR do Plano de Negócio. É uma taxa determinada pela quantidade de seqüência ou posição do fluxo de caixa com base no custo do projeto.

O empreendimento possui uma TIR de 61% e uma taxa mínima de atratividade de 10%, por isso é economicamente viável. Ou seja, como a TIR é maior que a taxa de retorno desejada, o projeto deve ser aceito. Isso porque, o empreendimento irá proporcionar uma taxa de retorno de 61%, demonstrando as chances de sucesso do negócio.

$$\text{TIR} = 61\%$$

³ DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo:Cultura, 1999, p. 242.

A Taxa de Retorno Contábil ressalta a conexão presente no fluxo de caixa anual esperado e o valor do investimento, demonstrando qual taxa de retorno o fluxo de caixa estará gerando ao capital investido.

Taxa de Retorno Contábil = $\frac{\text{Fluxo Caixa anual}}{\text{Investimento}}$
--

O payback ou período de recuperação do investimento, representa a medição do tempo necessário para recuperação do capital inicialmente investido. Ou seja, o período de payback é usado como um critério para avaliação dos investimentos propostos, demonstrando o tempo exato necessário para a empresa recuperar o seu investimento inicial em um projeto, a partir das entradas de caixa. Essa técnica usa o fluxo de caixa permitindo uma maior precisão no seu resultado, entretanto não se baseia no aspecto tempo quando se analisa o valor do dinheiro e não se utiliza o fluxo de caixa recebido depois do prazo do payback. Para corrigir esta distorção utilizamos a técnica do Fluxo de Caixa Descontado, através dos métodos do VPL e da TIR.

Payback = $\frac{\text{Investimento}}{\text{Fluxo Caixa anual}}$

Anos	Investimento	Entradas de Caixa	Saídas de Caixa	Fluxo de Caixa	Taxa de Retorno ao ano	Payback em anos	Dias
0	19.434,50			-19.434,50			
1		85.895,51	82.075,06	3.820,45	20%	5,09	1.831
2		94.485,07	83.068,17	11.416,89	59%	1,70	613
3		103.933,57	84.073,30	19.860,28	102%	0,98	352
4		114.326,93	85.090,58	29.236,35	150%	0,66	239
5		125.759,62	86.120,18	39.639,44	204%	0,49	177

É visto como uma medida de risco, sendo utilizado como critério de decisão ou como complemento para técnicas de decisões mais elaboradas. Quanto maior o prazo para a empresa recuperar o seu investimento, maior será a possibilidade de perda. Isso significa que quanto menor o período de payback, menor será a possibilidade de exposição a riscos.

O escritório de Assessoria Jurídica e Contábil possui um período de payback de 6 anos para recuperar o capital investido inicialmente. Esse período pode ser considerado longo e pode representar riscos para o empreendimento.

VPL INDIVIDUAL

ADVOCACIA

Anos	Investimento	Entradas de Caixa	Saídas de Caixa	Fluxo de Caixa	Taxa de Retorno ao ano	Payback em anos	Dias
0	6.478,17			-6.478,17			
1		28.882,45	26.882,65	1.999,80	31%	3,24	1.166
2		31.770,69	27.207,93	4.562,76	70%	1,42	511
3		34.947,76	27.537,15	7.410,61	114%	0,87	315
4		38.442,54	27.870,35	10.572,19	163%	0,61	221
5		42.286,79	28.207,58	14.079,21	217%	0,46	166

O valor do VPL demonstra a viabilidade econômica do empreendimento. Todavia, o payback é de quatro anos, tempo muito longo para ter o retorno do investimento inicial, aumentando a exposição de riscos.

VPL = R\$ 18.764,94

Como a TIR é maior do que a taxa de retorno desejada, aceita-se o projeto.

TIR = 70%

CONTABILIDADE TRABALHISTA

Anos	Investimento	Entradas de Caixa	Saídas de Caixa	Fluxo de Caixa	Taxa de Retorno ao ano	Payback em anos	Dias
0	6.478,17			-6.478,17			
1		28.714,53	27.730,52	984,00	15%	7	2.370
2		31.585,98	28.066,06	3.519,92	54%	1,84	663
3		34.744,58	28.405,66	6.338,92	98%	1,02	368
4		38.219,03	28.749,37	9.469,66	146%	0,68	246
5		42.040,94	29.097,24	12.943,70	200%	0,50	180

Como o VPL está acima do valor investido inicialmente, há viabilidade nesse serviço. Porém, o payback é o mais elevado dos serviços, representando riscos para o empreendimento.

$$\text{VPL} = \text{R\$ 15.084,41}$$

A TIR também é mais elevada do que a taxa de retorno almejada.

$$\text{TIR} = 58\%$$

CONTÁBIL

Anos	Investimento	Entradas de Caixa	Saídas de Caixa	Fluxo de Caixa	Taxa de Retorno ao ano	Payback em anos	Dias
0	6.478,17			-6.478,17			
1		28.298,54	23.814,27	4.484,27	69%	1,44	520
2		31.128,39	24.102,42	7.025,97	108%	0,92	332
3		34.241,23	24.394,06	9.847,17	152%	0,66	237
4		37.665,36	24.689,23	12.976,13	200%	0,50	180
5		41.431,89	24.987,97	16.443,92	254%	0,39	142

O valor do VPL é superior ao valor do investimento inicial, representando ponto favorável para a implantação do empreendimento e o payback é mais curto do que os outros serviços.

$$\text{VPL} = \text{R\$ 14.396,27}$$

A TIR ultrapassa a taxa de retorno esperada, devendo ser aceito o projeto.

$$\text{TIR} = 56\%$$

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do trabalho procuramos evidenciar a viabilidade econômico-financeira de implantação de um Escritório de Assessoria Jurídica e Contábil na região metropolitana de Belém.

O que nos impulsionou na realização deste trabalho são as dificuldades encontradas pelos empreendedores para a manutenção e gerenciamento de suas empresas, ocasionadas pela falta de recursos suficiente, falta de experiência, excesso de custos e despesas fixas, etc. Problemas comuns, que poderiam ser minimizados e até superados com a utilização correta da contabilidade em seu benefício; através da realização de um plano de Negócios.

Mesmo com a crescente concorrência na área de Assessoria Jurídica e Contábil, a análise dos indicadores de receitas, custos e despesas e dos indicadores de avaliação de negócios, permitiu a verificação da viabilidade econômica do empreendimento a partir do momento em que consegue atingir a meta de prestação concorrente de 3 serviços .

5 BIBLIOGRAFIA

BANGS JR., David H. **Guia prático-Planejamento de negócios: criando um plano para o seu negócio ser bem sucedido.** São Paulo: Nobel, 1999.

DIAS, Antônia Maria Batista de Souza. **Estudo da viabilidade econômico-financeira de uma micro-empresa na região metropolitana de Belém sob a ótica do plano de negócios.** Disponível em <<http://www.peritocontador.com.br>> acesso em 11/01/2006.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa.** São Paulo: Cultura, 2004.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.** Rio de Janeiro: Campos, 2001.

GARRITY, Peter. **MBA compacto, matemática aplicada aos negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

LAPPONI, Juan Carlos. **Projeto de investimento: construção e avaliação do fluxo de caixa.** São Paulo: Laponi Treinamento e Editora, 2000.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** São Paulo: Atlas, 1993.

SALIM, César Simões. et al. **Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Site consultado:

<http://www.sebrae.com.br>

